

Uma potência muito ambiciosa

Ricardo Oliveira lidera a Federação Portuguesa de Padel e explica o 'boom' da modalidade



• Foto: Fernando Ferreira

Afinal, como é que se deu esta explosão do padel em Portugal? Ricardo Oliveira, presidente da Federação Portuguesa de Padel, tenta explicar os motivos de forma bastante prática. "É fácil jogar em todas as idades. Depois cria-se um ambiente muito social e a seguir há sempre uma cervejinha no bar. Acaba por ser uma espécie de festa com algum desporto pelo meio. Se os clubes fizerem bem o trabalho, estão reunidas as condições para as pessoas virem, gostarem e voltarem. O padel tem uma taxa de retenção enorme, a rondar os 70 por cento. É fácil de jogar. Pomos quatro amigos numa pista e ao fim de uma hora estão todos a rir-se", explica ao nosso jornal.

Além de garantir que a modalidade "tem uma identidade muito própria em Portugal", Ricardo Oliveira traça o cenário com muita esperança. "O panorama atual é lindo. Portugal tem crescido muito no padel, não só federado como social. Temos cerca de 100 mil praticantes. É impressionante para o número de anos que tem em Portugal um bocadinho mais a sério. Agora temos o programa do padel escolar, através do qual já formámos 2.500 professores de educação física e milhares de crianças já tiveram contacto com a modalidade", refere.

Com elogios para o que Ana Catarina Nogueira, Sofia Araújo e Miguel Oliveira, por exemplo, já fizeram, Oliveira vê um futuro risonho: "Esses foram os que ainda vieram do ténis, mas agora vamos começar a ter jogadores formados do padel. Vão ter tantos anos de pista como espanhóis e argentinos. Depois Portugal começa a bater-se de igual para igual, esse é o meu sonho."

Inverter pirâmide para crescer mais

Ricardo Oliveira tem o foco bem definido e sabe qual é a grande aposta neste momento. "Temos de inverter a pirâmide. Há um grande número de jogadores numa faixa etária mais alta e noutros países, como Espanha e Argentina, a pirâmide está como deve ser com uma grande base de miúdos. Acho que estamos a ser bem sucedidos e, nos próximos anos, vamos ter milhares de jogadores nas camadas jovens. Esse é o desafio", apontou.

Por Pedro Gonçalo Pinto

Marketing Automation certified by